



Utilização de recursos visuais e música contextualizada para o ensino de elementos químicos na educação inclusiva de surdos

Rayana M. V. dos S. Cruz
IFFluminense campus Campos Centro
rayay.rcruz@gmail.com

Leticia N. S. Tavares
IFFluminense campus Campos Centro
nst.leticia@gmail.com

Hellen de S. Gomes
IFFluminense campus Campos Centro
hellenelvas@gmail.com

Cristiaine Silva Ribeiro
IFFluminense campus Campos Centro
cristiaine.ribeiro@iff.edu.br

Resumo

Os fenômenos naturais estudados pela ciência são, geralmente, apresentados nas escolas de forma desconectada da realidade observada pelo próprio aluno. Em busca de proporcionar ao aprendiz uma aproximação entre o seu cotidiano e os conteúdos abordados em aula, pode-se utilizar recursos visuais e música contextualizada como ferramentas de ensino. Ao aplicar essa intervenção didática numa turma do primeiro módulo do curso técnico em química do Instituto Federal Fluminense *campus Campos Centro*, foi possível verificar sua contribuição na busca por metodologias que atribuam melhor significado ao conteúdo “elementos químicos da tabela periódica”. Todavia, ao pensar no processo de ensino-aprendizagem com tais recursos, é de grande relevância apresentar uma proposta de aula sob a ótica da Educação Inclusiva. Portanto, o trabalho desenvolvido no Técnico em Química foi adaptado e apresentado em forma de seminário para a disciplina de LIBRAS, aplicado aos licenciandos em Ciências da Natureza do Instituto Federal Fluminense. O objetivo principal do trabalho é viabilizar a aproximação do conhecimento teórico sobre elementos químicos com o cotidiano do aluno (seja este surdo ou ouvinte), utilizando imagens significativas e música contextualizada como ferramentas de ensino. Demonstrou-se, com o auxílio de slides e tabela periódica lúdica, a presença de elementos químicos no dia a dia. Ademais, a música contextualizada (elaborada por autores do presente trabalho) foi utilizada como atividade de



IV SEMANA DAS LICENCIATURAS

Ensinar e Aprender, esse desassossego!

13 a 15 de setembro de 2016 - IFFluminense Campus Campos Centro

verificação, podendo alcançar ouvintes e surdos. Isto porque a canção é interpretada em libras e ainda conta com um instrumento de marcação, para que o aluno surdo possa sentir as vibrações dos compassos e, assim, interagir melhor na aula. Os resultados foram obtidos com base no método da observação: a interação e apreciação da turma durante a apresentação do seminário foram positivas, indicando que a metodologia utilizada pode ser uma importante estratégia para o ensino inclusivo de Ciências.

Palavras-Chave: Ensino de Química. Educação Inclusiva. Música.